ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1934 N.º 4232

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PORTUGAL E BRASIL

O «Diario de Lisboa» já saudou, com a admiração e a simpatia merecidas, o actual ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. José Carlos de Macedo Soares, tão conhecido entre nós pelas suas obras e, tambem, pela atitude de franca amizade, sempre manifestada a Portugal e aos portugueses. Mas este homem sensato, lucido, prudente e sereno — embora energico e tenaz quando uma causa justa o apaixona, ou uma ideia nobre o conduz — tem direito a um pouco mais de atenção da nossa parte. O afecto e a consideração que nunca deixou de afirmar e demonstrar á colonia lusitana de S. Paulo; o apoio que jámais negou ás iniciativas da Delegação de Portugal em Genebra, durante o periodo em que ali representou, digna e brilhantemente, o Brasil; e as innumeras e constantes provas de carinho testemunhadas, individualmente, a patricios nossos — criaram-lhe situação privilegiada na ternura e respeito das gentes lusas. Como seu irmão, José Roberto — cuja estadia em Lisboa não foi esquecida de quantos tiveram a boa fortuna da sua convivencia encantadora — o dr. José Carlos de Macedo Soares é um nome querido para todos nós. E não será demais pensar que, no alto posto que desempenha agora, quererá e saberá continuar a oferecer-nos um pouco, ou muito mesmo, da sua eficiente e inteligentissima cordealidade.

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Ha tudo, ou quasi tudo a realizar para que as relações luso-brasileiras transponham a fase, aliás indispensavel, da propaganda sentimental, e se tornem de facto uteis e fecundas, a ambas as patrias. Da visita do dr. Epitacio Pessoa, então presidente eleito do Brasil, a Portugal, em 1919, da viagem de Antonio José de Almeida ao Brasil, em 1922, não surgiram ainda as consequencias, os resultados beneficos e decisivos que era legitimo esperar. Não culpemos ninguem do atrazo, que, na verdade, ninguem dele é culpado. O pensamento da chamada «politica atlantica» tinha de amadurecer a pouco e pouco. As duas viagens citadas apressaram evidentemente o momento da sua plena eclosão, e transformaram em necessidade e aspiração patentes o que não passava até então de sonho lirico, de quimera poetica. Brasil e Portugal adquiriram e conquistaram — através desses acontecimentos de vasto e fulgurante significado internacional — a consciencia exacta do que lhes pertencia e convinha tentar em materia de decisões comuns e de comum orientação, quer no campo intelectual, quer na consecução de objectivos economicos. Mas, ganha, atingida essa consciencia, parece que se contentaram em possui-la, e — escassamente ajudados pelas circunstancias — imobilizaram-se nos seus generosos propositos. Confiamos na vontade firme do actual chanceler brasileiro — e, tambem, na mentalidade esclarecida do nosso chanceler — para que a empresa iniciada triunfe absolutamente e de vez. Ponderação, sagacidade e talento conciliador, eis as qualidades que, mais do que todas, se exigem aos futuros promotores de completo, vantajoso e perduravel entendimento das duas nações. Não faltam elas ao dr. José Carlos de Macedo Soares. E, juntas ás suas inegaveis simpatias portuguesas, hão de incitá-lo a seguir e a ultrapassar o rumo traçado por um Nilo Peçanha ou um Octavio Mangabeira — em demanda do perfeito e desejado acôrdo de Portugal e Brasil.

ROBERT Boucard, que escreveu uns volumes sobre espionagem, e que parece familiarizado com os misteriosos assuntos da guerra, está publicando agora uma série de artigos no Gringoire *de Paris, sob o titulo* Les secrets du G. Q. G., *e que tem por base os telegramas cifrados que Boucard conseguiu copiar, assinados por Joffre, comandante chefe do exercito francês em 1914 e parte de 1915.*

Aquela correspondencia — agora divulgada — não trás perigo algum á França. Pertence á Historia.

Dela se apreende a angustiosa situação do exercito francês nos primeiros meses das operações, em materia de munições de artelharia, situação aflitiva, que chegou a ameaçar os aliados, e que em boa verdade os alemães precisamente só muito tarde conheceram.

Os clamores do povo, as duvidas que no Parlamento francês surgiram réplicas altivas dêste generalissimo, acêrca da competencia de Joffre, as tudo se infere dos telegramas nervosos mas concretos de Joffre.

Em janeiro de 1915, por exemplo, o ministro da Guerra pediu a Joffre em carta, explicações sobre o desastre de Soissons. Joffre respondeu dizendo não encontrar explicação para aquela carta. «No caso de o governo não ter já confiança em mim, estou pronto a entregar os meus poderes». O Parlamento pretendeu exercer fiscalização no Grande Quartel General. Joffre respondeu:

«Não aceitarei «contrôle», nem a presença na zona dos exercitos de qualquer delegação do Parlamento». Declarava que devia ficar estabelecido perante as Camaras e o país que não pode haver fiscalização parlamentar sobre os actos do comando e os serviços dos exercitos. Afirmava-se respeitador das prerogativas do Parlamento e servidor apaixonado da Republica, mas o seu dever era «manter intacta a autoridade do comando». Autoridade e responsabilidades não podem ser subdivididas. O general em chefe é responsavel perante o governo, que o pode demitir quando não aprovar os seus actos».

Antes, em 20 de setembro de 1914, telegrafava angustiosamente ao ministro da Guerra. Ou lhe davam munições, que urgia fabricar, ou dentro de quarenta dias a França não podia combater mais. Insinuava o apêlo ás industrias de guerra da Inglaterra, America e Italia.

Em relação ao nosso país escrevia:

«Portugal ofereceu-nos baterias de 75, prestar-nos-iam, sem duvida, um maior serviço pondo á nossa disposição as munições».

O milagre francês, que fizera o Marne, fez depois as munições. O perigo passou. Mas Joffre, o taciturno, *devia ter passado horas bem dolorosas.*

* * *

ENCONTRA-SE no Buçaco, em goso de ferias, o ilustre clinico sr. dr. F. Martins Pereira.

UM jornal que se publica em Bombaim, e que se intitula «O Anglo Lusitano», e nesta qualidade fundado ha 48 anos, publica normalmente três paginas em português e nove em inglês.

Das que se publicam na nossa lingua, que devia ser, na forma e no espirito, a dos seus redactores, não se aproveita de pensamento português puro coisa alguma.

Ataca, indirectamente, a mãi Patria, metendo a rediculo a nossa gente, refere-se desdenhosamente á politica actual da nação, não por paixão partidaria ou por criterio adverso, o que seria explicavel, mas, manifestamente, por anti-lusitanismo.

Num artigo — «Faiam os portugueses... reticencias). A Civilização Portuguesa... (reticencias). Com vista ao «Imperio Português» — aproveitam-se recortes de jornais para tendenciosamente se forçar a conclusão que civilizados são eles, os redactores «canecos» do papelucho.

Claro que o governo da India não escapa á furia anti-patriotica, sofismada.

* * *

OS jornais franceses dão noticias dumas experiencias para obter gasolina com as aguas do mar e ás quais assistiram representantes dos ministerios da Guerra e do Ar, adidos militares estrangeiros e peritos industriais do Estado e das grandes companhias.

O processo é simples: uma bomba extrai agua do mar, fazendo-a passar dum filtro a um forno electrico e depois a outro filtro, onde se encontra um produto, que o inventor não quere revelar, e que lhe dá qualidades de carburante com as mesmas propriedades que a gasolina. O carburante obtido na referida experiencia foi utilizado com êxito em varios automoveis.

Se assim fôr, bem estão os automobilistas portugueses, porque agua do mar não nos falta.

* * *

FOI dada nova redacção, que tem certa importancia, ao artigo 13.º *do decreto do Estatuto Nacional de Trabalho, de 23 de setembro do ano passado. Fica redigido nos termos seguintes:*

«O exercicio dos poderes do proprietario é garantido quando em harmonia com a natureza das cousas, o interesse individual e a utilidade social expressa nas leis, podendo estas sujeitá-lo ás restrições que sejam exigidas pelo interesse publico e pelo equilibrio e conservação da colectividade. O vinculo que liga o proprietario ao objecto da propriedade é absoluto, sem prejuizo porém da faculdade de expropriação, a qual só poderá ter lugar mediante a garantia de uma justa indemnização, a fixar nos termos das leis em vigor».

* * *

AO professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, dr. João da Providencia Sousa Costa foi prorrogado o prazo para desempenhar o lugar de leitor (assistente) de português em Berlim.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clementina Augusta de Melo Cordovil de Caldeira Dedier, D. Maria Amelia Perry Vidal Lewes, D. Izabel Romano Gavazzo Perry Vidal, D. Maria Helena de Barros Lima Salgado, D. Maria Domingas Folque de Mendóça (Vale de Reis), D. Maria Fernanda de Castelo Branco Leite Brandão e D. Candida Pita.

A CARIDADE

Recita por amadores

Na noite de 1 de setembro, realiza-se no salão de festas do Casino de Santo Amaro de Oeiras, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade ali veraneando, uma recita de caridade, em que será representada por distintos amadores, pertencentes á mesma sociedade, uma revista, original de uma senhora da nossa sociedade elegante.

Brevemente daremos mais pormenores sobre esta elegante festa de caridade.

VERANEIOS ELEGANTES

SINTRA, 25 de Agosto—Meu caro Carlos—Com vinda do tempo melhor, Sintra, vai pouco a pouco animando-se, sendo os pontos de reunião obrigatorios, o Hotel Costa, onde actualmente se encontram hospedadas as seguintes pessoas Ernesto Campos de Carvalho e esposa, Augusto de Oliveira Gomes, esposa e filha, capitão Campos Soares e esposa, D. Maria Angelica Fernandes, Alberto Wemens e familia, D. Dora Alberto e filho, Francisco Esmeraldo e familia, D. Maria Cunha e irmã, D. Felizmina Santos e filha, mrs. Rosamond Anne Dikes e filha, Nil de Oliveira, esposa e filhas, mrs. Kitson, miss Fitzhardings, etc., á hora do «chá», e as sessões do «Sintra Cinema» ás quintas e domingos.

Entre as principais familias que se encontram aqui passando a estação calmosa, estão despertando grande interesse as festas que nos dias 1, 2, 8, 9, 10 de setembro proximo, se realizam, em honra de Nossa Senhora do Cabo, e, que são, além das festividades religiosas, que se efectuam na paroquial e historica igreja de Santa Maria, de «arraial» na esplanada Barão de Almeida Santos, á Estefania, gincanas, cavalhadas, concerto por varias bandas, e fogo de artificio.

Tambem consta que uma comissão de gentis senhoras solteiras, pertencentes á primeira sociedade, tenciona levar a efeito, muito brevemente um «chá dansante», com fins caritativos.—D. Nuno.

EM VIAGEM

Acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Maria Luiza de Castro Chambel e por sua filha Maria Izabel, partiu para a sua propriedade em Arêz (Nisa) o sr. Manuel Conceição Chambel.

—De regresso do Luso, retomou a sua clinica a distinta médica sr.ª doutora Sára Benoliel.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Aline Sacavem Horta.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Campeonatos de tennis (verão) no Estoril

As provas efectuam-se quinta, sexta, sabado e domingo

De quinta-feira proxima até domingo, realizam-se, no Estoril, nos esplendidos *courts* do Parque, as provas do Campeonato de verão, que já no ano passado foram das mais brilhantes da temporada e este ano vão interessar tambem muito, pelo facto de se terem inscrito valores grandes do nosso tennismo.

No ano passado, D. Maria Tereza Cunha ganhou o campeonato da «singulares senhoras», Domingos de Avilez ganhou o campeonato de «singulares homens», Rodrigo Castro Pereira e Serra e Mousa ganharam o campeonato de «pares homens», e D'Orey e mademoiselle Oliveira Cesar ganharam o de «pares mixtos».

Cal Hidraulica "Rochedo,,
VENDE: Campo das Cebolas, 12-A—Telef. 2 6576

TEATROS E CINEMAS

Nascimento Fernandes ensaiador

Vê-se claramente que no teatro se trabalha para dias melhores, para um futuro mais desafogado e mais brilhante. O exemplo maior está-o dando, com a sua poderosa organização, a empresa José Loureiro, que apesar de todas as crises tem sabido sempre manter inalteravelmente os seus creditos e o seu prestigio. Com o seu programa, totalmente organizado, ela inaugura já na proxima sexta-feira a sua temporada de comédia e farsa, no Avenida, dando-nos, em estreia, a farsa celebrisada de Antonio e Enrique Paso, E' agora, ó Nicolau!, *na qual vão ser, entre outros brilhantes artistas, os principais interpretes, os dois colossais comicos Nascimento Fernandes e Vasco Santana. Mas, Nascimento Fernandes tem atrás de si uma carreira dignificadora e um montão de criações sublimes, formidaveis. E porque isto lhe dá direitos de mestre, a empresa José Loureiro nomeou-o ensaiador da sua nova companhia de comedia e farsa, tendo-se o queridissimo artista estreado precisamente em* E' agora, ó Nicolau!, *que vamos vêr na proxima sexta-feira.*

Atrás do reposteiro

Se não errarem os calculos previstos, duas são as companhias portuguesas que irão brevemente trabalhar em terras de Espanha: a da actual Exposição do Porto, actuando no antigo teatro Gil Vicente, no velho Palacio de Cristal, e a de Luiza Satanela-Francis, no regresso do Brasil. E' isto consolador e honroso para os nossos artistas e para o nosso país e, possivelmente, o primeiro passo dado no sentido de se estabelecer, num futuro não muito longinquo aquele inter-cambio artistico entre os dois países, ha tanto tempo reclamado, quer do lado de cá, quer do lado de lá. Em materia de cinema algo se está fazendo no mesmo proposito e, para o efeito, parte brevemente para o país visinho o embaixador dessa missão, o querido artista Artur Duarte, que alguma coisa logrou estabelecer, na intenção de se chegar a um honroso entendimento.

—Para a companhia de que será primeira figura, no Trindade, de comedia e farsa, a actriz Irene Izidro, foi contratado tambem, pelo empresario José Loureiro, o actor Vasco Santana, que será legitimamente o primeiro artista comico dêste importante organismo de teatro declamado.

—Para a revista que vai ensaiar-se no Coliseu *O Fim do Mundo*, foi definitivamente contratada a actriz brasileira Vanise Meirelles, actualmente no teatro da Exposição do Porto.

—A deliberação ultimamente tomada pelo prefeito do Rio de Janeiro, acêrca do funcionamento de determinados teatros, não impedirá que o Republica daquela cidade continue dando espectaculos ininterruptamente.

—Firmou contrato com o empresario José Loureiro, para uma das suas organizações de inverno, a ilustre artista Brunilde Judice, tendo igualmente recebido convite para a mesma organização o actor Clemente Pinto, actualmente em Moledo do Minho.

—Pelo capitalista portuense, co-empresario do Sá da Bandeira do Porto, sr. Antonio Maria Lopes, foi adquirida uma das mais importantes cotas da empresa proprietaria do Variedades.

—Partiu ontem para a Figueira da Foz o secretario teatral João de Figueiredo, que vai organizar o resto da *tournée* do trio português Cressy, Charles e Francisco Costa.

—Encontra-se em Lisboa, com demora de poucos dias, o empresario e proprietario do Rivoli, do Porto, sr. Pires Fernandes, que vem tratar de assuntos que se relacionam com aquela casa de espectaculos.

—O escritor teatral e antigo jornalista Alberto Barbosa vai ser o director artistico do Trindade, durante a temporada da companhia de comedias e *vaudeville* que ali vai actuar depois da exploração da revista, actualmente em ensaios, *Lua Cheia*, cuja companhia tem como director artistico o empresario Lopo Lauer.

—Ao contrario do que noticiamos em 22 de junho ultimo, a companhia Ilda Stichini-Alves da Costa trabalhou á percentagem no teatro Nacional de Luanda, nos exactos termos que se haviam contratado com a respectiva empresa, não sendo verdade, portanto, que por parte desta tenha havido qualquer renuncia que obrigasse os artistas da referida companhia a realizar espectaculos por sua conta.

—Chegou ontem a Lisboa, vindo da praia de Santa Cruz, o actor-bailarino Carlos Lisboa, indigitado para fazer parte do elenco do Coliseu, para o qual foi tambem contratada a actriz Celeste Ruth.

—Embarcaram ontem, á noite, para o Rio de Janeiro, os artistas que compõem a *Embaixada do Fado* e que vão actuar no teatro da companhia Luiza Satanela, que segue para S. Paulo.

—Entrou na quarta semana da sua colossal carreira no Variedades, a comedia de Eduardo Schwalbach, *A Bisbilhoteira*, com Adelina, Lucilia, Erico, Antonio Silva, *Costinha*, Maria Sampaio e Josefina Silva.

—A comedia *El Escandalo*, de Muñoz Sêca e Perez Fernandez, que será a primeira peça nova da proxima epoca de inverno do teatro da Comedia de Madrid, foi cedida pelos autores ao seu intimo amigo e escritor teatral Lino Ferreira.

—A empresa do teatro Maria Vitoria já tem uma proposta firme para a proxima epoca de inverno.

—O actor-empresario Erico Braga aceitou uma magica, com o titulo *A Unha do Diabo*, da autoria da ilustre poetisa D. Laura Chaves, a qual será representada depois da revista *O Novo Dia*, tambem original de três senhoras.

—Hoje, a noite popular no Luna Parque, com o preço de entrada a 1$50, quere dizer uma colossal enchente, reunião de todo o publico, que, á semelhança das populações das grandes capitais, não dispensa os divertimentos de destreza e de emoção dêstes recintos que possuem, indiscutivelmente, o exclusivo da alegria.

—A ilustre poetisa Laura Chaves entregou á empresa Erico Braga uma fantasia musicada em 18 quadros, intitulada «*A unha do Diabo*», onde revela um alto valor de humorista e um subtil espirito de observação, a par de uma grande inspiração musical, visto que poema e musica são da sua autoria. Os quadros *Mah-jong* e *Trouxelandia, entre varios, marcam qualquer coisa* de inedito no genero.

—Tem sido muito comentada nos meios teatrais a situação que determinada empresa criou, vai para dois meses, ao actor José Gambôa, que fez com que este actor se mantivesse sem colocação até á data.

José Gambôa, repudiando as insinuações que malevolamente lhe têm sido feitas, acaba de firmar contrato com a empresa Erico Braga, estreando-se brevemente no Variedades.

Literatura Colonial

Pedro de Melo «Geremias Pacato», antigo colonial com trinta anos sucessivos em Africa, escreveu um livro já famoso, «Aiué!», de humorismo, livre de toda a fantasia usada por aqueles que nunca pisaram o sol africano. E' a primeira obra, escrita, composta, impressa e editada em Luanda, e mesmo em toda a provincia de Angola, pelo que deve merecer a simpatia dos portugueses; e além de tudo isto, tem graça.

BOLSA DE LISBOA

27 de agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1934	1.105$00	1.104$00	1.106$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.045$00	—	1.047$00
» 4 1|2 % 1933	984$00	983$50	984$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.597$00	1.595$00	1.597$00
» 3 % 2.ª »	—	—	1.700$00
» 3 % 3.ª »	1.607$00	1.606$00	1.608$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	1.035$00
» 6 1|2 % 1930-Consol	523$00	522$50	523$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	523$00	523$00	524$00
» 6 % 1932	1.016$00	1.017$00	1.028$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	435$00	—
Lisboa & Açores »	—	—	380$00
Portugal »	—	1.050$00	1.055$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	170$00	170$00	173$00
Nacional	—	615$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	630$00	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	—	—
» » previlegiadas	41$50	40$50	41$50
Aguas de Lisboa, port.	520$00	520$00	—
Cerveja Estrela	—	244$00	250$00
Cimentos de Leiria	—	215$00	230$00
Credito Predial	22$20	22$10	22$30
Gaz e Electricidade	282$00	282$00	283$00
Navegação	—	69$50	71$50
Portugal e Colonias	69$00	68$50	69$50
Portuguesa de Pesca	—	140$00	142$00
» de Tabacos	370$00	369$50	371$00
Tabacos de Portugal	297$00	296$00	300$00
Tabaqueira	—	—	550$00
União Electrica Portug.	—	—	183$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	391$00	395$00
Busi - 1.ª Emissão	41$50	41$10	41$50
» —2.ª »	—	—	41$00
Ilha do Principe	138$00	138$00	138$50
Obrigações			
C. P. 6 o|o	441$50	441$00	442$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	89$00	89$50
» 7 o|o	117$50	—	118$00
» 8 o|o	91$10	—	—
U. Electrica Port. 7 1|2	122$00	122$00	122$00
Busi 9 o|o	—	117$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$45,2	1$45,4
Madrid	3$01,1	3$01,5
New-York	21$74,1	21$77
Zurich	7$19,2	7$20,2
Roma	1$88,9	1$89,1
Bruxelas	5$17,2	5$17,9
Amsterdão	14$92,7	14$94,7
Berlim	8$56,7	8$57,9
Praga	$91,6	$91,7
Rio de Janeiro	1$89,1	1$89,4
Libra ouro	—	—

VARIEDADES
Todas as noites
A's 9 e ás 11 horas
A BISBILHOTEIRA
A COMEDIA CONSAGRADA
DE
Mestre ED. SCHWALBACH

Os grandes divertimentos internacionais e a alegria saudavel que toda a gente ambiciona, só se gozam
NO LUNA-PARQUE
Formidavel sucesso das novas atracções e dos numeros fenomenais
HOJE: NOITE POPULAR — Entrada 1$50

TIVOLI
GADO BRAVO
Realização de Antonio Lopes Ribeiro
OPINIÕES DA CRITICA: «A fotografia do filme é explendida. As cenas cómicas notaveis de graça. As cenas da praça de toiros otimas de verdade, alegria e emoção. Felicissima a das lavadeiras e unica a do jogo do pau. A musica é agradavel e apropriada e mostra mais uma vez o raro talento de Luiz de Freitas Branco».
Republica
TIVOLI

Segure os seus automoveis em a Companhia que intrduziu em Portugal este ramo de seguros — **"La Prèservatrice,,**

Segure os seus empregados em A Companhia que introduziu no mundo o seguro de Desastre no Trabalho — **"La Prèservatrice,,**

Segure-se individualmente em contra Desastres Pessoais — **"La Prèservatrice,,**

AZARES DA VIDA

O filho dum general

que conquistou a Lunda

vive, com sua mãi, em pessimas circunstancias

No seculo passado, e principios dêste, um punhado valoroso de oficiaiss e soldados, á custa de sacrificios tremendos, fomes, sêdes, combates, conseguiu desenvolver, alargar, implantar, em Africa, um grande imperio colonial. Foi, então, que nasceram, na expressão territorial que hoje ocupam, esses países admiraveis de Africa, baptizados com o sangue português, que se chamam Angola e Moçambique. Uma pequena nação, como a nossa, conseguiu com poucos recursos salvar os restos do seu imperio africano e asiatico, multiplicando ainda algumas dezenas de vezes a sua extensão metropolitana. Uma dessas figuras da epopeia africana foi o que mais tarde havia de ser o general Henrique de Carvalho. Chefe da expedição no Muata Janvua, a ele se deve a anexação do riquissimo territorio da Lunda da nossa provincia de Angola. Morrera velho e com o peito constelado de medalhas, entre elas, a de benemerito da Patria, comendador de Santiago, Aviz, Torre e Espada, e ainda ha pouco, numa homenagem postuma, foi condecorado com a ordem de Imperio Colonial, numa sessão de homenagem da Sociedade de Geografia.

O general Henrique de Carvalho, que conheceu a gloria, morreu pobre de bens temporais. A sua esposa, que tem hoje sessenta e oito anos, educou, á custa de dolorosos sacrificios, com uma tenacidade exemplar, um filho, que nobremente tem honrado a memoria de seu pai. Com uma insignificante pensão de 130 escudos e com mais alguma coisa do seu trabalho, a virtuosa senhora conseguiu dar a seu filho o curso geral dos liceus e o complementar de comercio, e ainda os preparatorios para o Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras.

Mas veio a crise. Os escritorios fecham-se, reduzem o pessoal, e o filho do grande general vê-se a braços com a mais negra miseria.

Desemprega-se. Bate de porta em porta, mostra as suas certidões de exames, conta a sua odisseia. Ninguem atende. Então, dá explicações, que pouco lhe dão, e recorre ao comissario do desemprego, freguesia da Lapa, onde se inscreve. Ha cinco meses que espera, mas em vão, entre lagrimas de desespero, sentindo na alma a inutilidade das suas vistosas cartas de exame, da sua vida de sacrificios, e até do que o pai fez por Portugal.

José Carlos Dias de Carvalho apéla para nós e diz-nos:

—Tenho sido prejudicado por ter só uma pessoa de familia a meu cargo.

E acrescenta: «fiquei orfão aos cinco meses e desde os doze anos que trabalho».

O seu caso é tão edificante, que dispensa mais comentarios. Narrando-o, num dever elementar de justiça, esperamos que alguem, honrando a memoria dum português ilustre, dê a êsse rapaz os meios necessarios para viver e amparar sua mãi. Não é uma esmola, que se pede, que nem um, nem outro, aceitariam, mas trabalho—um lugar, onde ele possa empregar a sua actividade e os seus recursos.

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 21 e ás 23—«A Bisbilhoteira».
Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais
Capitolio—Cinema e Variedades.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Dás 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

FESTEJOS EM CASCAIS

Principiam na proxima quarta-feira, ás 22 horas, no Casino da Praia de Cascais, as grandes festas de caracter patriotico e militar, promovidas pela comissão de propaganda daquela vila.

O sr. professor dr. Agostinho Fortes realizará uma conferencia, a que se seguirá uma sessão cinematografica e baile.

No dia 30, que coincide com o feriado nacional do concelho, ás 7 horas alvorada, por um grupo de clarins; ás 14, realizam-se no Casino da Praia todas as aulas do curso de ferias que tem funcionando no museu Conde de Castro Guimarães; ás 17, junto ao monumento do soldado do 19, palestras de caracter patriotico-militar.

A guarda de honra ao monumento será feita por uma força militar, com os fardamentos caracteristicos das campanhas da Guerra Peninsular. No mesmo local tocará uma banda militar.

Em toda a vila haverá iluminações e a Boca do Inferno será tambem, pela primeira vez iluminada, o que constituirá um espectaculo maravilhoso.

Os festejos prosseguem até 2 de setembro.

O monumento a José Augusto Coelho

Para a subscrição destinada a erigir um monumento á memoria do eminente pedagogista José Augusto Coelho, receberam-se os seguintes donativos:

Transporte, 4.828$18! Helena da Conceição, 1$00; Abel Brandão de Matos Meireles, 1$00; Manuel Paiva Freitas, 1$00; D. Castro, 1$00; Tomasia A. Pinto Ribeiro, 2$50; Maria Luiza de Melo e Brito, 1$00; Regina A. de Cunha, 1$00; Olimpia Pereira de Almeida, 1$00; Antonio Moreira Lopes, 1$00; José Valente de Pinho Leão, 1$50; Clotilde de Sousa Santos, 2$00; Vitoria Romeira, 1$00; Antonio Correia Teles Vasconcelos, 1$00; Maria Rosa de Campos, 1$00; Marilia Wheteman, 1$00; Laura Lopes, 1$00. Total, 4.847$18.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

AUTOMOBILISMO

Realizou-se, com grande brilho, a gincana da Curia

CURIA, 27.—As festas do Palace da Curia continuam a marcar pela elegancia e brilho que as caracterizam. As do ultimo fim de semana foram das mais notaveis da temporada. Além dum animado jantar á americana, na noite de sabado, o domingo foi assinalado por notaveis festas mundanas e desportivas. O gincana de automoveis, que se realizou no domingo, fi um facto deveras brilhante, a que assistiram numerosas pessoas.

Concorreram ás provas alguns dos melhores volantes do nosso meio desportivo. Após as provas, que foram disputadas com entusiasmo, o juri, constituido pelos srs. dr. Juiz Nunes de Carvalho, José do Nascimento e Julio Worm, conferiu a taça «Palace», primeiro premio, ao sr. Antonio Pinto dos Santos, acompanhado por mademoiselle Georgette Cordier, e o segundo premio ao sr. dr. Antonio Canavarro, com mademoiselle Eliane Cordier.

Os premios foram entregues na magnifica Piscina Praia «Paraiso», durante o chá dansante, que ali se realizou em seguida.

Entretanto, alguns dos melhores nadadores de Lisboa e Porto faziam na Piscina interessantes demonstrações desportivas.

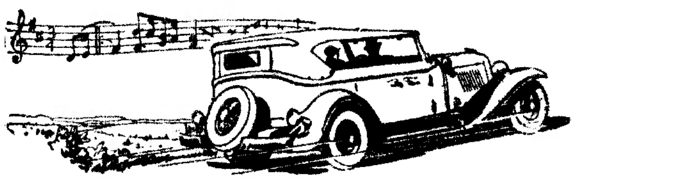
TAUROMAQUIA

Simãosinho, Nuncio e Julio Procopio em Estremoz

Na corrida de 2 de setembro, em Estremoz, a que já fizemos referencia, o toureiro Julio Procopio lida nos três tercios um touro embolado á espanhola. O grupo completo de toureiros de pé é formado por Procopio, Custodio, Carlos Santos, Raimundo e Alfarero e o grupo de forcados é o de Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarem.

A assembleia do Benfica

Realiza-se hoje, pelas 20 horas, na séde da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria a assembleia geral do Sport Lisboa e Benfica.



1.º RALLYE AUTO-RADIO

ofereceu oportunidade para se confirmar a supremacia do

PHILCO

"TRANSITONE"

Receptor para automoveis

Classificação geral:

1.º-Antonio Macedo, com PHILCO
2.º-José do Passo, com PHILCO
4.º-Anibal Vieira, com PHILCO
5.º-Luiz Colaço, com PHILCO

A marca universalmente aprovada

Instalações garantidas **Assistencia tecnica**

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Auto-Radiofonica, L.da
Rua Braamcamp, 62 a 70
LISBOA

Tele { *fone N. 919* / *grama AUTOFONICA* }

A' margem da semana

Ondas...

Relativamente á estação do ano estamos no tempo das ondas, das salsas ondas do mar, com as quais quasi toda a gente, agora, toma contacto, seja permanecendo nas praias, seja indo lá com frequencia, pois que em quasi todas as partes de Portugal ha uma praia proxima, oferecendo-nos o esplendor deste lindo mar, embalador de sonhos...

Relativamente á época em que vivemos estamos tambem no tempo das ondas, pois que tudo são ondas, actualmente.

Ainda não ha muitos anos, fazia frio ou calor, conforme a estação, e todos estavam preparados para essas temperaturas normais, que vinham no momento proprio. Agora, não. Ha uma onda de frio ou uma onda de calor, em qualquer altura do ano, como se estivesse tudo baralhado e sem a natural sequencia. O nosso tempo é de imprevisto e precisamos de contar com tudo: neve no verão, e calor no inverno.

As ondas da T. S. F. trazem-nos a musica, a voz, a vida, as propagandas do mundo inteiro, e abrem-nos um horizonte estupendo sobre as possibilidades da comunicação do pensamento, sem necessidade até de aparelhos cientificos, visto que cada um de nós é uma maquina perfeitissima, pronta a receber a mensagem que de longe lhe seja enviada.

Ondas... tudo ondas, neste mar encapelado da vida... naufragios em que ninguem repara... Se até no ar ha poços, que os aviões sentem no seu vôo, nesse ar que nos parece tão igual e inconsistente!...

E nesta ondulação permanente vamos flutuando, sem sabermos muito bem onde ela nos leva, como a ondulação permanente na cabeça das mulheres oculta ás vezes os mais incertos e desencontrados pensamentos...

A ideia deste artigo não foi minha. Aqui a restituo, com toda a probidade literaria, a uma cabeça feminina, artisticamente ondulada, sem prejuizo da inteligencia, que provavelmente a expressaria melhor do que eu, pois sinto que não a realizei com aquela vivacidade que na nossa conversa lhe deu outra feição.

MARIA DE CARVALHO

Loucura

A vida já me pesa de cansaços
Pois sempre tão maldosa me aparece
Que quanto mais se alonga mais parece
Horrivel a prisão dos seus abraços.

Quero fugir aos seus medonhos laços
Mas dentro em mim a Vida não esmorece;
E até da Morte (ardor que me enlouquece)
Escuto cada vez mais longe os passos.

Quero sepultar meu louco pensamento
Nas ruinas desertas duma Dôr
E dar-lhe por cilicio o meu tormento.

E assim, tambem (é triste? — muito embora!)
Quero arrancar do peito um grande amor ..
Sendo, afinal, o bem que tenho agora.

OLGA MARIANA

(Do livro «Orquideas», a sair em Outubro).

AVISO

Aos Pais das alunas concorrentes ao Curso Superior do Conservatorio Nacional de Musica

Pede-se a comparencia dos Pais das alunas que concluiram o 6.º Ano do Conservatorio na Rua Carlos José Barreiros, 55, 1.º, ou para telefonarem para Norte 2931.

Lisboa, 23 de Agosto de 1934.

Antonio Rodrigues Pinhão

Lisboa-Pôrto

Ida e volta por 50$00

O XV EXPRESSO POPULAR vai ao PORTO

no Domingo, 2 de Setembro

N. B.—Este combóio regressa do Pôrto depois da meia noite de domingo para chegar a Lisboa pelas 6 horas da manhã de segunda-feira.

Bilhetes á venda na estação do Rossio.

Informações:—Na estação do Rossio e no Serviço do Tráfego — Santa Apolonia —Telef. 24031.

A. B. TUGMAN
Dentista inglês
Pela Faculdade de Medicina de Lisboa
Ex-assistente da clinica Medico Cirurgica do Hospital Belledue New York
Operações doenças da Bocca
Rua Eugenio dos Santos, 140, 2.º
Telefone 2 2428

A Cidade

SUM E' o melhor limpa metais

Casos do dia

Livros a peso

Segundo um telegrama da «United Press», um livreiro de Buenos Aires teve agora a ideia, a um tempo original e patusca, de vender a peso, para facilitar o negocio, todos os livros do seu armazem.

A Sociedade Literaria Argentina, em nome dos escritores daquele país, indignou-se com a decisão do sujeito e protestou energicamente contra ela, alegando que tal processo comercial, por muito rendoso que seja, redunda em humilhação para as letras patrias e para quantos procuram dignificá-las.

Por sua vez, o livreiro, fazendo ouvidos de mercador ás imprecações dos protestantes, garante que o negocio, assim, é muito mais pratico e muito mais rendoso, nada o demovendo, portanto, á reconsideração que lhe impõem.

Para nós portugueses, o caso, parecendo que não, tem tambem seus quês de alarmante. Num país como o nosso onde o livro está em crise e onde se copia tudo o que o estrangeiro inventa, principalmentet quando se sabe que a invenção não presta, não faltará, dentro em breve, quem procure imitar o comerciant argentino, substituindo a balança pelos preços da capa, avaliando a arte, em prosa ou em verso, como se avaliam nas mercearias os generos alimenticios.

E então, colculem os senhores o que será entrar numa livraria e pedir, conforme as posses e o gosto de cada um:

—Dá-me 250 gramas de Julio Dantas?

—Vende-me meio quilo de Joaquim Leitão?

—Antonio Cabral, tem? Quero 700 gramas dele

—Olhe: arranje-me um arratel de Pimenta e Aquilino, bem sortidos; e 125 gramas de Matos Sequeira sem osso.

—Tem «Levianas»? Tem «Amor Humilde»? Tem «Sangue, mocidade e amor»? Tem «Tanagras»? Tem «Africa do Sonho?» Tem «Chefes»? Tem «Homens»? Tem «Degredados»? Tem «Ciumes»? Tem o «Fulgor das Cidades» e o «Cruzeiro do Sul»? Meta-mos todos num pacote que não pese mais de tres quilos, e, se fôr preciso contrapeso, ponha uns pósinhos de Terrible Perez ou doutra coisa qualquer que não seja enjoativa.

E os poetas? Façam os senhores ideia do que será comprar cinco tostões de Antonio Boto como quem compra um bife do assem!

Para Sousa Costa pode haver uma variante: em vez de ser a peso, poderemos comprá-lo a metro, que o ilustre escritor nunca mais acaba no valor e na extensão.

E se quizermos o livro politico da actualidade, nem é preciso dizer o nome. Basta que mandemos pesar dez tostões «d'Ele»...

APRIGIO MAFRA.

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

Cuidado com as carteiras e com os relogios...

Ultimamente têm-se recebido na Policia de Investigação muitas queixas de pessoas que foram vitimas de furtos de carteiras, correntes e relogios.

O chefe Amado nomeou uma brigada de agentes para descobrir os autores destes roubos.

Dr. João Ribeiro da Silva

No «rapido» da noite é esperado hoje em Lisboa de regresso da Guarda, onde foi chamado a intervir num importante assunto clinico, no sanatorio daquela cidade, o nosso presado amigo dr. João Ribeiro da Silva, notavel medico cirurgião.

Exposição Bento de Lencastre

No salão de exposição, do Palacio das Industrias, no Parque Eduardo VII, continua sendo muito visitada e admirada a galeria de pintura do brilhante artista Bento de Lencastre, que estará ainda aberta ao publico alguns dias mais.

UM PROBLEMA IMPORTANTE

Porque não se faz um hospital de crianças

num ambiente em que a dôr dos pequenos inocentes sorrisse em vez de chorar?

Só os que sonham sabem criar. Esta linda ideia dum hospital de crianças, que não fosse hospital, mas ninho, berço, recreio, estudo, jardim, sala de jogos e clinica infantil, tudo em proporções miniaturais, com muita alegria e muito sol, num ambiente de carinhos e de flores, não é uma ideia impossivel, como o não são todas as que correspondem a uma necessidade urgente e imprescindivel.

Muito se tem feito pela infancia, em Portugal, mas lentamente, em parcelas deminutas, com esforços dispersos, iniciativas que ficam a meio, e outras que triunfam, quasi nuazinhas de recursos. Ha escolas, preventorios, sanatorios, misericordias, dispensarios, colonias—onde a dôr fisica e a dôr moral das crianças são tratadas num ambiente natural de carinho, com resultados milagrosos de fé clinica e de sentimento maternal. No entanto, quantas crianças podem aproveitar essas instituições do Estado ou particulares? Uma, em três doentes! A maioria—é percorrer as grandes sombras de miseria citadina—vive nas mais angustiosas condições higienicas. Embora decrescente, inflectida, a curva da mortalidade infantil, acusa numeros acabrunhantes. São centenas, milhares de vitimas por ano, de antemão condenadas. Mal chegam a sorrir, a balbuciar a sua dôr. Vejam-se os bairros pobres de Lisboa, onde as crianças em recintos humidos, sem o sol que vivifica ou em bandos pela rua, que não é a escola da vida, mas da morte, a desafiam inocente, inconscientemente, em contagio, com todas as miserias, todas as infecções, todos os perigos. Um terço dos que nascem vem vincado pela dôr, numa das suas formas mais terriveis e exterminadoras, o raquitismo, a doença da sombra, e por aqui abaixo, nos outros casos da negra estatistica mortuaria, a tuberculose, as doenças intestinais, e as enlouquecedoras meningites. Como se defendem os pobres? Sempre mal! Muitas vezes não é apenas, por miseria, que os seus pequeninos perecem, mas por uma estranha e ignara relutancia de se socorrerem da ciencia. As mâis portuguesas, que o são admiravelmente pelo instinto, não o são, porém, como devem, pela inteligencia. Na sua maioria desconhecem em absoluto os mais elementares cuidados da puericultura. Deixam crescer, livremente, as crianças, ao Deus dará, dando-lhes muitas vezes, sem o saberem, a morte por suas proprias mãos.

De resto, o que existe em Portugal, como puericultura não chega, sobretudo, no que diz respeito a tratamentos clinicos.

São, apenas, hospitalizados os grandes casos, já no periodo de evolução terminal, visto que os de menos importancia são tratados diariamente, nos dispensarios. Mas entre uns e outros, ha, infelizmente, um numero avultado de casos que podemos classificar de medios, fracturas, a coqueluche o sarampo, a avaria, perturbações digestivas, raquitismo, etc.—que exigindo um tratamento cuidado, e por vezes demorado, agentes fisicos, isolamento, horario inflexivel de receituario, ou o quer que seja, são mal seguidos, dificilmente controlados.

Para onde volta a criança doente depois da consulta? Que repouso tem? Que confiança se pode ter no seu tratamento? Em que meio convalesce? Assiste-lhe a familia com o necessairo?

Os doentinhos regressam ao seu martirio, ao meio miseravel em que se debatem, vitimas inconscientes das mâis que acumulam os seus êrros, sorrindo-se, com vaidosa ignorancia, dos remedios prescritos.

Note-se a diferença fisica entre as crianças albergadas, por exemplo, na Misericordia, sádias, vivas, nédias, e as outras, de mâis da mesma camada social, que vivem cá fora, no patio, na mansarda, na viela—monstrozinhos humanos que a mais ligeira doença abate com inclemencia.

Por tudo isto se impõe a construção, em grandes cidades, pelo menos, de hospitais infantis. Construir-se-iam primeiro em Lisboa e Porto, constituindo os modelos a empregar pelo país fora. Hospitais de crianças—que até de cães os ha, no estrangeiro—que fossem grandes centros de puericultura, nos seus diversos e complexos ramos. Edificio pequenino, singelo, de escala menina e graciosa, onde as crianças, se isto é possivel, pudessem sorrir á dôr sem se intimidarem, verdadeiro jardim de almas doentes, onde a ternura humana, inteligentemente apoiada na ciencia, salvasse da morte as que dia a dia tombam, pelo crime de nós todos!

Crianças felizes! Uma imagem do que podia ser, num dos seus aspectos mais interessantes, esse Hospital de Crianças, que se ha de um dia fazer em Portugal. Esta linda fotografia, de graça menina, em que cada rosto é um sorriso doirado de sol, foi tirada na Tutoria da Infancia, onde as crianças, filhas de mâis delinquentes, têm um afectuoso «clima» de carinhos morais e espirituais

UMA INICIATIVA ORIGINAL

Antonio Macedo foi o vencedor do I Rallye Auto-Radio

ANTONIO MACEDO
vencedor do Rallye, num 7 H. P. Citroen com aparelho «Philco»

Devido á hora tardia a que terminou o gincana no Parque das Caldas da Rainha—que reuniu 36 concorrentes, numero-«récord» em provas desta natureza—só á noite poude ser dada a classificação oficial do I Rallye Auto-Radio, original iniciativa do «Diario de Lisboa» e de «O Volante», com a colaboração valiosissima da Emissora Nacional.

O Gincana—cujos resultados se somaram aos do percurso Lisboa-Caldas—constou de diversas provas interessantes, algumas das quais despertaram grande interesse entre os concorrentes e a numerosa assistencia, como a mudança de vasos, a passagem entre paulitos e o enchimento de balões até os rebentar.

A classificação oficial

1.º—*Antonio Macedo,* 156 *pontos.*
2.º—*José do Paço,* 126 *pontos.*
3.º—*João Gellweiller,* 119 *pontos.*
4.º—*Anibal Vieira,* 114 *pontos.*
5.º—*(ex-aequo), Luiz Colaço e Salvador Pimentel,* 114 *pontos.*
Senhora vencedora: a esposa do concorrente A. J. Rijo.

A distribuição dos premios

A distribuição de premios fez-se á noite, no Club de Recreio das Caldas, entre grande entusiasmo da numerosa assistencia.

Campos Junior usou da palavra, salientando o valor da colaboração que ao «Volante» déram o «Diario de Lisboa» e a Emissora Nacional, agradecendo á Comissão de Iniciativa das Caldas da Rainha e á Direccão do Club o auxilio prestado.

Notas varias

Os membros do juri prestaram todos bons serviços, especialmente os srs. Vasco Calixto, Alvaro Henrique Chaves e Angélico de Sousa.

* * *

A casa Radio-Portugal (Jaime P. Esteves L.da), da rua dos Sapateiros, 159, 1.º, cedeu-nos um aparelho «Stromberg-Carlson» para, da nossa redacção, podermos seguir a marcha do «Rallye».

Foi esta a primeira prova em que o 7 Citroen participou constituindo uma vitoria que demonstra as suas altas qualidades em virtude de ter conquistado o 1.º premio.

Iôra todas
aguas, go-
zeites e tan-
itras drogas
he teem im-
lo para pin-
os cabelos.
não são mais
le um assal-
sua bolsa...
e que é in-
eligente.
o que os me-
s cabeleirei-
empregam
seus magni-
trabalhos de
pinturas
alará que é
SÓ
KOMOL
L, dispondo
cores á sua
ha, desde o
ao Louro
lo, permite-
em sua
e sem
ilio de
uem, res-
a côr natu-
nos seus ca-
em 15 mi-
nutos
s ficam ma-
soltos e bri-
es, ninguem
ecendo que
m pintados
AIXA
0$00
e-se nos bons
elecimentos.
de todas as
nas perfu-
s Rosa d'ou-
odefroy e Mi-
mosa.
presentante
Cabral
Carlos Mardel,
36, r/c
lef. N. 3831
itario
RMACIA
OLIVEIRA
dá Prata, 240

Colares Adega Regional
branco e tinto da colheita de 1931
ESPECIAL PARA RESERVAS
Pedir pelo
Telefone Norte 886

A Cidade

COLEGIO
INFANTE DE SAGRES
LISBOA

A V VOLTA CICLISTA A PORTUGAL

A tirada Vizeu-Chaves foi ganha por Aguiar da Cunha

ao "sprint", seguido de Cesar Luiz, Filipe de Melo e Nicolau

A tirada de hoje, entre Viseu e Chaves, ocupa uma importancia capital no desenrolar da grande competição ciclista. E' o maior percurso que ainda falta dominar — cêrca de cento e noventa quilometros. As outras tiradas, em numero de cinco, são mais curtas, pois andam á volta de cento e vinte quilometros.

Depois do que se passou ontem, o percurso de hoje aguarda-se com muita ansiedade, porquanto o trajecto Viseu-Chaves é de molde a evidenciar as qualidades dos «trepadores».

Os ciclistas devem lançar-se ardorosamente a caminho de Chaves, no desejo natural de firmarem, nesta oportunidade, as suas posições: uns, para as manterem; e outros, para as conquistarem. De forma que não é demais vaticinar para hoje uma prova rapida e energicamente disputada.

Dos cinquenta e cinco concorrentes que partiram da Cova da Piedade, apenas trinta e oito se conservam na brecha, firmes no seu posto.

A forçada desistencia de Alfredo Trindade, pôs em foco o nome de Ezequiel Lino, corredor de muito valor, e rapaz modesto e composto.

Ezequiel substituiu naturalmente Trindade, na «équipe» do Sporting, e a forma como se tem comportado, dando luta a Nicolau, ao ponto de deminuir sensivelmente a diferença de tempo que dele o separava, reacendeu a esperança entre os «leões», transformando a Volta na eterna luta, em todos os campos desportivos, entre o Benfica e o Sporting.

A Volta aumentou, por via dessa circunstancia, de interesse, e ainda que Nicolau possa ser apontado como o provavel triunfador, nada de positivo e de concreto se poderá ainda afirmar...

A largada de Viseu

VISEU—No local da partida, campo da Feira, juntou-se uma enorme multidão para assistir á partida dos ciclistas. A's 12 horas, apareceram os primeiros concorrentes, originando grande movimento na cidade.

A's 12 e 15, o sr. comandante da Policia de Viseu deu o sinal da largada, partindo os corredores em direcção a Travanca, a meio caminho de S. Pedro do Sul.

A estrada é regular, em piso, e a descer, fazendo-se a marcha em pelotão.

A povoação de Travanca é atravessada, em pelotão, isto é, sem estarem ainda definidas as posições dos corredores, ás 12 e 35.

Os corredores atravessam pinheirais cerrados, entre Travanca e Bodiosa, sendo esta ultima localidade atingida, ás 12 e 40. Ouvem-se foguetes. A terra está em festa.

Em pelotão compacto

A paisagem melhora... Os corredores atravessam, agora, apressadamente, uma região lindissima. S. Pedro do Sul, a 22 quilometros de Viseu, não tarda a ser alcançada. A um quilometro das termas de S. Pedro do Sul ainda os ciclistas marcham em pelotão. São quasi 13 horas.

A velocidade abranda levemente: dir-se-ia que os corredores, pensando na ascensão de Castro Verde se resolvem a poupar as forças.

A povoação de S. Pedro do Sul vê-se alcançada ainda por um pelotão unido de ciclistas, mas Nicolau e Cesar guardaram para si o comando da prova.

Os ciclistas têm de vencer uma dura subida, entre S. Pedro do Sul e Castro Daire, num troço de 27 quilometros passando por Figueiredo d'Alva.

O povo estende-se por esta linda região, admirando e aplaudindo o esforço dos ciclistas.

Um pouco antes de Castro Daire, ás 14 e 4, distingue-se o mesmo pelotão de corredores, com Ildefonso e Nicolau, á cabeça. Pouco depois os ciclistas passam por essa localidade, marchando á frente Ildefonso Rodrigues, e, imediatamente roda com roda, Nicolau e Ezequiel—os dois rivais desta Volta.

Entre Viseu e Castro Daire, num total de 50 quilometros portanto, ainda com uma grande distancia a percorrer, os ciclistas conseguiram uma media horaria de 27 quilometros e meio.

Os corredores são recebidos, com grandes manifestações, em Lamego

Os corredores deixam atrás de si Castro Daire e preparam-se para galgar vertiginosamente as subidas que vão dar a Lamego.

Faz um calor sufocante.

Os corredores redobram de esforços. De quando em quando um dos «ases» quere fugir, mas os outros não o consentem...

E «puxam» todos de forma que a posição dos corredores mantem-se: á frente, alguns corredores; e, um pouco mais atrás, o grosso do pelotão.

A's 15 e 10, chegam a Lamego os primeiros carros de apoio. A multidão, alvoroçada, agita-se julgando tratar-se da chegada dos ciclistas. O entusiasmo, nesta cidade, é grande.

Desde o meio dia que na estrada que dá para a cidade e nas ruas do percurso se junta uma multidão compacta, aguardando os ciclistas.

Proximo da meta, estão milhares de pessoas, destacando-se autoridades civis e militares e individualidades marcantes da cidade.

O comandante da Guarda Nacional Republicana e o chefe da policia, de colaboração com o presidente da Camara, asseguraram um optimo serviço de transito.

As janelas do Club Lamecense, restaurante Rossio e Teatro Ribeiro da Conceição estão cheias de senhoras, que delas não se retiram, apesar do sol ser abrasador.

Varios clubes de desporte aguardam os ciclistas. Grupos de populares ostentam bandeiras com os seguintes dizeres: «Viva o Benfica», «Viva o Ezequiel Lino, grande «leão» da Volta a Portugal».

Os corredores, ás 15 e 22, atravessam rapidamente as Caves da Raposeira, a três quilometros da meta do Lamego. E os ciclistas demandam a cidade vertiginosamente...

Finalmente, ás 15 e 25, Ezequiel corta a meta de Lamego, em primeiro lugar, levando Prudencio colado. Em terceiro lugar passa o homem da «camisola amarela», Nicolau, e em quarto, Oliveira Gomes, corredor portuense. O grosso do pelotão só passa dois minutos depois.

Os corredores são vivamente aclamados. E' uma loucura.

O Café Valente oferece a Ezequiel Lino, o primeiro, uma lembrança—3 garrafas de Espumoso Raposeira 1926. O Café Faustino tambem quere ser gentil para Prudencio Carneiro e oferece-lhe uma garrafa de Pipermint.

Por sua vez, um grupo de costureiras de Lamego havia resolvido oferecer uma boneca ao terceiro classifcado. E o seu maior desejo era que esse fosse Nicolau, tanto assim que vestiram a boneca de vermelho. E foi mesmo Nicolau.

Fernandes da Silva passa em primeiro, na Regua

O caminho para Regua é quasi todo a descer. E' a altura das grandes velocidades...

Regua dista de Lamego treze quilometros. Fica quasi rigorosamente a meio da tirada de hoje. O calor continua a apertar, dificultando a marcha.

Na Regua, ha tambem muito entusiasmo. Os corredores passam, nesta localidade, pela ordem que segue, ás 15 e 45: Manuel Fernandes da Silva, Nicolau e Ezequiel.

Albino Nunes da Silva, quando atravessava a Regua, atropelou uma criança, deixando-a em estado grave.

2.ª tiragem

A caminho de Vila Real

Saindo da Regua, os corredores tomam a subida para Santa Marta de Penaguião. A estrada encontra-se em muito bom estado. Mas o calor tem-se feito sentir, e, insensivelmente, os corredores caminham mais devagar. A' frente, segue um pelotão de doze corredores, levando á cabeça cinco concorrentes, três do Sporting, e dois do Benfica.

A's 16 e 42, entram em Vila Real os primeiros carros de apoio.

Em todas as ruas do percurso debaixo dum sol ardente, aglomeram-se muitos curiosos.

A policia mal contem o publico.

A's 17 e 5, um pelotão de ciclistas entra em Vila Real, cortando a meta pela ordem que segue: Prudencio Carneiro, Ezequiel Lino, Cesar Luiz, Nicolau e José Marquês.

Um minuto depois, ás 17 e 6, Albino de Sousa Carvalho, seguido por Antonio Contente e Pereira Cidade, recebe os aplausos da multidão. Francisco Joaquim da Silva, o «Francês», segue com trinta segundos de atraso. A's 17 e 10, velozmente, passa Fernandes da Silva.

Martins de Aguiar foi atropelado entre Lamego e Regua

Martins de Aguiar, o magnifico corredor do Carcavelos, foi atropelado por um automovel, entre Lamego e a Regua, ficando ferido.

Nicolau atrazado em Vila Pouca

VILA POUCA DE AGUIAR—A's 18 e 12 passaram os primeiros corredores. Ezequiel cortou a linha em primeiro lugar, e Cesar em segundo com a diferença de uma roda.

Trinta segundos depois passou um pelotão com José Marquês, Filipe de Melo, Castelão Romão e Joaquim Fernandes.

Vinte e cinco segundos depois passou Nicolau, que leva 55 segundos perdidos, em relação a Ezequiel e a Cesar Luiz, atrazo que sofreu desde Vila Real até Vila Pouca de Aguiar.

Faltam 38 quilometros para concluir a tirada.

Nicolau corre...

PEDRAS SALGADAS—Passaram os corredores numa velocidade espantosa, com Ezequiel e Cesar á frente. Desde Vila Pouca que Nicolau corre desesperadamente para recuperar o tempo perdido. Nas Pedras Salgadas já conseguiu colocar-se em 5.º lugar, logo atrás dos dois primeiros citados e de José Marquês e de Militão Leal.

Com a aproximação da meta a corrida segue em velocidade enorme.

Nicolau comanda

VIDAGO—Em vertiginosa corrida passaram ás 18 e 45 os corredores. A' frente seguia Nicolau, que recuperou todo o seu tempo perdido, e logo Ezequiel Lino, e imediatamente Filipe de Melo, Pinto Brandão, Castelão Romão e José Marquês.

Um pouco atrás Joaquim Fernandes.

Cesar Luiz atrazou-se devido a um percalço.

Faltam 19 quilometros para se concluir a prova, e nesta altura a corrida é a «destroçar».

Em Chaves

CHAVES—A multidão que se encontra á espera dos corredores é enorme. O comercio encerrou as portas. Estão as autoridades locais e ouve-se uma banda de musica.

Sabe-se que perto desta cidade vem á frente Ezequiel, Cesar, Aguiar da Cunha e Nicolau, que teve um «furo» mas recompoz a sua posição.

A chegada a Chaves

ás 19 e 25

CHAVES.—Os corredores cortaram a meta da 7.ª tirada pela seguinte ordem:

1.º—Aguiar da Cunha, Benfica, ás 19 e 25.

2.º—Cesar Luiz, Benfica, á mesma hora.

3.º—Filipe de Melo, Carcavelos, ás 19 h. 25 m. e 30 s.

4.º—José Maria Nicolau, Benfica, á mesma hora.

5.º—Prudencio Carneiro, Sporting, á mesma hora.

6.º Cabrita Mealha, Louletano, á mesma hora.

7.º—Ezequiel Lino, Sporting, á mesma hora.

8.º—Carlos Domingos Leal, Benfica, á mesma hora.

9.º—José Marquês, Sporting, á mesma hora.

10.º—Castelão Romão, Belenenses, á mesma hora.

Bicicletas Olympique, a bicicleta das competições, a bicicleta vencedora das Olympiadas.
Agentes: CASA VELO ESTEFANIA
41, Rua José Estevão, 41

Alhambra
HOJE-ás 9,30 da noite
"DIVERSÕES,,
"Alhambra orquestra Jazz,,

Restaurante Roma
Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.
Os melhores serviços em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Telefone 2 4273.

E' o maior fabricante especializado em AUTO-RADIOS

Foi o primeiro a introduzir AUTO-RADIOS

Peça uma demonstração

Modelos de 5 a 8 valvulas

Distribuidores exclusivos

Estação de Serviço Auto-Radio

Motorola

Super Potencia Ultra Luxo

Motorola RUA MARIA PIA, 471 — LISBOA

Telefone N. 6163 — Telegramas: Autoradio

Antes de seleccionador o radio para o seu automovel, assegure-se de ver e ouvir o Motorola

O MELHOR RADIO PARA AUTOMOVEL E AUTO-CARS

C. U. F.

SULFATO DE AMÓNIO

BAIXA DE PREÇOS

em escudos

Peçam a nova tabela n. 1 de 25 do corrente

Todos os clientes que nos tenham adquirido amónio durante o mês de Agosto serão indemnizados da diferença.

O Sulfato de Amónio vendido pela C. U. F. tem:

Dosagens de azoto superiôres ao da concorrencia

Sacaria melhor que qualquer outra

A adubação com supertosfatos CUF e sulfato de amónio é mais eficaz, mais barata e mais garantida.

OS ADUBOS CUF ADUBAM

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Rua do Comércio, 49 — LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 257 — PORTO

AUTO - RADIO

"STROMBERG - CARLSON"

SEJA QUAL FOR A ESCOLHA DE V. EX.ª, NADA HA MELHOR DO QUE UM "STROMBERG - CARLSON"

RADIO - PORTUGAL

159 — R. dos Sapateiros, 1.º — LISBOA

MAQUINAS D'ESCREVER

"ROYAL"

Chamamos a atenção dos Ex.^mos^ Clientes para o facto de ser a nossa casa a UNICA que vende maquinas d'escrever "Royal„ NOVAS, dos ultimos modelos

As maquinas d'escrever reconstruidas, a despeito do seu bom aspecto e de quaesquer selos de garantia, não passam de maquinas de modelo ANTIQUADO cujas peças, na sua grande maioria, são VELHAS e, portanto, com FOLGAS e DESGASTES só aparentemente suprimidos, cujos desagradaveis efeitos, por melhor que seja a reconstrução, não deixam de aparecer passado algum tempo de uso.

Alem disso tais maquinas diferem muito dos ultimos modelos da "ROYAL„ que, entre muitos outros aperfeiçoamentos, possuem:

Mais 8 caractéres e sinais, necessarios para facilidade e perfeição da escrita.

2 tabuladores dos quais um décimal, imprescindiveis para mapas, facturas, etc.

Levantamento do cesto das barras, o que muito suavisa o trabalho do operador, etc., etc., etc.

Acresce ainda que a diferença de preço entre uma maquina reconstruida e uma nova não está em relação com o valor intrinseco e comercial duma e doutra.

Sociedade Comercial Luso-Americana, Lda.

Unicos agentes em Portugal e Colonias da Fabrica de maquinas de escrever "ROYAL„ de New York

LISBOA — 145, RUA DA PRATA — Tel. 25281

PORTO — 339, R. Sá da Bandeira — Tel. 1248

Sortes grandes?

...o a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo-77

ESTRANGEIRO

SAL "SÉQUA"
Para mesa e cosinha
Pedir nas boas mercearias

O PROBLEMA DO SARRE

e o discurso proferido ontem por Hitler

SARREBRUCK, 27.—Os jornais dão grande relêvo ás palavras de Hitler, proferidas em Berlim, diante de 2.000 sarrenses que o foram saudar.

«A mais bela hora da minha vida—disse o «fuehrer»—será aquela em que eu puder ir saudar os habitantes do Sarre, depois do regresso á Mãi Patria. Em 13 de janeiro, todo o povo alemão acompanhará o plebiscito do Sarre com uma fervorosa ovação. Nesse dia terão fim as paixões que têm abalado o territorio».

Hitler concluiu dizendo:

«A Alemanha respeita os tratados e pede que para os outros eles sejam igualmente sagrados».

Os jornais do Sarre, por sua vez, dizem que o plebiscito de 19 foi o ultimo que se fez sem a participação do povo do Sarre. Dentro de cinco meses todo ele votará pela Patria.—(Americana).

Vozes discordantes

SARREBRUCK, 27.—A Frente da Liberdade do Sarre, constituida por todos aqueles, que juraram lutar contra Hitler, levou ontem a efeito uma grande manifestação contra a de Coblença, onde o «fuehrer» pronunciou o seu discurso iniciando a campanha para o plebiscito do Sarre.

Mais de 60.000 pessoas se congregaram em Sulsbach, onde o chefe comunista Pfordt, num veemente discurso, atacou, rijamente, o hitlerismo, dizendo que o Sarre sob o dominio de Hitler terá como resultado ultimo uma tremenda catastrofe, porque Hitler representa a guerra, o terror e a miseria.—(United Press).

A resposta do «fuehrer»

COBLENÇA, 27.—Perante uma enorme multidão para cima de mais 400.000 pessoas, constituida por alemães residentes no Sarre, e milhares de outros chegados, em dezenas de comboios, de varias localidades, o «fuehrer», no seu discurso, com que iniciou a campanha de propaganda para o plebiscito do Sarre, declarou, que o Sarre é alemão, acusando aqueles que procuram minar a Alemanha no coração dos habitantes do Sarre.

Disse em seguida: «Fui informado, agora mesmo, pelo telefone, de que se está celebrando, em Sulsbach, por alguns milhares de descontentes, uma manifestaçãc contra o regresso do Sarre á Alemanha.

Este movimento parte não de habitantes do Sarre, mas de adventicios estranhos á patria».

Acrescentou ainda: «Desde o momento em que a Alemanha se retirou da Sociedade das Nações temos bem demonstrado, que a Alemanha está intimamente unida pela vontade, pelo trabalho e pelo espirito que nos anima para melhorar a situação interna, apesar de tudo quanto em contrario se disser».

Repetiu, ainda, a declaração de que a Alemanha deseja a paz, mas não a preço de ter de renunciar á sua honra nacional.—(United Press).

Afinal qual é o melhor?

Nunca poderá V. Ex.ª responder a esta pergunta, sem primeiro experimentar os pratos diarios de especialidade e os Almoços e Jantares do velho Café Restaurante Suisso, que confeccionados no maximo cuidado e servidos com abundancia e por preços excepcionais podemos afirmar sem engano ser este o melhor restaurante da actualidade, que se deve recomendar a todas as pessoas de bom gosto.

PALLADIUM
Café Pastelaria Gelados
Serviço especial de almoços durante o verão

Consequencias da seca

OTTAWA, 27—O governo federal estuda nêste momento um projecto tendente a transformar em prados todas as regiões que até agora eram exclusivamente consagradas á cultura do trigo e que ficaram destruidas devido á seca.

A emigração dos colonos das regiões devastadas começará em Saskatchevan, onde 40.000 familias ficaram completamente arruinadas, devido aos estragos ocasionados pela seca.

O Estado pensa em gastar entre 15 e 20 milhões de dolares em auxilios aos agricultores, sem contar com os socorros concedidos á população.—(Havas).

Literato á custa alheia

BERLIM, 27.—Um telegrama de Riga diz que o coronel inglês Charles Bordell, actualmente na praia de Bulduri, se queixou á Policia de que lhe roubaram uma pasta que tinha o original dum trabalho historico literario, que lhe levou longos anos a elaborar. O manuscrito apareceu pouco depois. Um rapaz de 25 anos apresentou-o a um editor, como sendo da sua autoria, para disputar um premio literario europeu, conforme sua antiga ambição. (Americana).

Jerry Jordegin foi assassinado

NOVA YORK, 27.—O famoso compositor Jerry Jordegin, de Hollywood, autor da musica de muitos filmes, foi assassinado naquela cidade, depois de um banquete com que festejou um lucrativo contrato para um filme de Warner Brothers.

O crime está envolto em grande misterio. O tiro foi disparado de dentro de casa, dum quarto contiguo áquele em que a vitima se encontrava.—(Americana).

Al Capone guardado á vista

NOVA YORK 27—Foi reforçada a vigilancia na ilha de Albatraz, sita na baia de S. Francisco, para onde Al Capone foi transferido, depois da tentativa de evasão, na penitenciaria de Atlanta. Além disso, o famoso bandido é guardado á vista. Todos os guardas têm ordem de disparar sobre qualquer preso á menor tentativa de insubordinação ou de fuga.—(Americana)

O programa naval americano

WASHINGTON, 27—O Ministerio da Marinha vai pedir ao Congresso que o numero de barcos de guerra a construir, segundo o programa de 1935, passe de 20 para 24. Os efectivos seriam tambem aumentados de 5.500 homens.—(Havas)

O desemprego nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27—Segundo o relatorio de Richberg, secretario do Conselho Nacional Presidencial, a N. R. A. deu já emprego a 4.800.000 desempregados. Os creditos destinados ao desemprego, que em junho de 1933 eram de 96 milhões, passaram, em junho de 1934, para 132 milhões.—(Havas)

NOVA YORK, 27—Em cada grupo de quatro pessoas ha uma inscrita na lista de socorro de Nova York, de que resulta ter a cidade, com este serviço, uma despeza de 550.684 dolares por dia. Receia-se que o numero de familias socorridas passe de 400.000 para 500.000 antes do fim do ano.—(Havas)

Voltará a haver lei seca

nos Estados Unidos?

WASHINGTON, 27.—O chefe veterano do movimento a favor da lei proibicionista partiu para Windylake, a fim de reunir todas as forças necessarias para principiar a campanha contra o uso de bebidas alcoolicas.—(United Press).

Evadidos da Guyana

RIO DE JANEIRO, 27.—Chegou a noticia de que fugiram da Guyana 18 condenados a graves penas. Os forçados serviram-se de duas canôas, nas quais conseguiram acumular durante largo tempo grandes quantidades de viveres. Os barcos estavam escondidos entre a vegetação duma das margens do rio Maroni. Alguns dos fugitivos, ao que parece, entraram no territorio brasileiro.—(Americana).

Incidente linguistico

ISTAMBUL, 27.—Na sessão inaugural do Congresso pró lingua Turia, o filologo Chiafer Ahmed, ao falar das relações entre as linguas turca e russa, teve palavras hostis para os Sovietes. Mustafá Kemal, que presidia, levantou-se e abandonou a sala, pelo que o orador se calou, no meio de emoção geral. Chiafer Ahmed foi destituido do seu lugar de professor da Universidade.—(Americana).

O vôo do "Brazilien Clipper„

BUENOS AIRES, 27.—O avião gigante *Brazilien Clipper* principiou hoje o seu vôo de regresso aos Estados Unidos.

Ontem, o aparelho foi visitado pelo presidente da Republica, sr. general Justo, e fez seguidamente um vôo sobre a cidade, com o ministro do Interior e outras autoridades a bordo.—(United Press).

OS CICLISTAS DE LEIPZIG

sob a vigilancia da Policia

LEIPZIG, 27.—A Policia instituiu um serviço especial de vigilancia sobre os ciclistas. Os que forem encontrados na via publica em flagrante inobservancia das regras da viação citadina são presos e levados para uma dependencia, onde demonstrarão os seus conhecimentos de andar de bicicleta. Se, ao cabo de meia hora, provarem estar aptos, sairão em liberdade com as suas maquinas. Caso contrario, estas serão sequestradas e só serão restituidas quando o dono provar, num exame, poder fazer uso delas sem perigo para si e para os outros. No 1.º dia, provou-se que 70 por cento dos ciclistas de Leipzig desconheciam as regras mais elementares.—(Americana).

CONTRABANDO DE ARMAS

HENDAIA, 27.—Os carabineiros espanhois da fronteira fizeram fogo sobre um grupo de contrabandistas, que procurava passar a fronteira clandestinamente.

Um dos contrabandistas foi ferido num pulmão e o seu estado é grave. A principio supôs-se, que se tratava de contrabando de apetrechos de bicicletas, mas os fardos abandonados pelos fugitivos mostraram que se tratava de grande quantidade de pistolas automaticas, que foram apreendidas.—(United Press).

Manifestação chinesa em Nova York

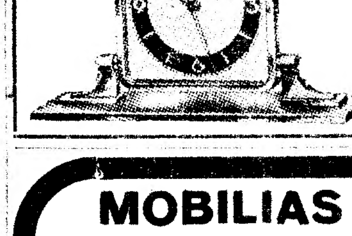
NOVA YORK, 27—Na sua chegada a esta cidade o general Tchang-Fak-Poi foi aclamado por uns três mil chineses.

O defesor de Cha-Poi declarou que a China tem uma situação miltar melhor do que nunca e que se acentua cada vez mais o movimento de unidade nacional.—(Havs)

Manuscritos de Dumas

BERLIM, 27.—Comunicam de Moscovo que no Museu do Estado foram encontrados alguns manuscritos ignorados de Alexandre Dumas. Trata-se, sobretudo, de poesias e de traduções.—(Americana).

COLOSSAL
O melhor aparelho de T. S. F. em preço e qualidade
Soc. Com. Luso-Americana Ld.ª
Rua da Prata, 145 — Telef. 2 5281 — LISBOA
Rua Sá da Bandeira, 339 — Telef. 1248 — PORTO



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS
Os despertadores do Torroaes servem admiravelmente
LINDOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR PARA TODOS OS PREÇOS
119—RUA DA PRATA—123
Telef. 2 1210

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104—Telef. 25601

Reve d'Or
L. T. PIVER
Perfume de fama mundial

Emprego

Está livre um lugar de proveitoso rendimento, para Lisboa e provincia, em sociedade de seguros de categoria, especializada em seguros contra desastres no trabalho.

As pessoas habilitadas podem fazer as suas ofertas por escrito para este jornal ao n.º 57.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

Um dos implicados

na falsificação de notas

declara ter sido ajudante do bandido Dillinger

Em maio ultimo apareceram em Evora notas falsas de 50$00, da emissão de 13 de janeiro de 1925.

O Banco emissor, ao ter conhecimento do caso mandou recolher as referidas notas.

Em Evora, foram presos, pela G. N. R., 2 individuos acusados de passadores, os quais foram entregues á P. I. C. Apesar dos varios interrogatorios, não foi possivel averiguar quem eram os fabricantes. Como a prova contra esses individuos era bastante deficiente, foram todos soltos, embora os agentes auxiliares do chefe da 2.ª secção não deixassem de seguir de perto as suas passadas.

Ha dias, quando Bartolomeu Nobre, de 72 anos, residente em Evora, veio a Lisboa fazer o «negocio» da compra de notas falsas, a Policia surpreendeu a mulher dêste a falar com o Raul Lopes Rego. Foram presos, tendo sido, nessa altura, descoberta a fabrica de notas falsas de 20$00, da efigie Mousinho de Albuquerque, na rua do Arco Bandeira, 70, 5.º. Em consequencia destas investigações foi preso, nas Caldas da Rainha, quando andava a passar notas de 50$00, José João Henrique, criado de Augusto da Costa, estabelecido com uma padaria naquela localidade. Interrogado o Henrique pelo chefe da 2.ª secção, este declarou que o seu patrão Augusto e o filho dêste, Manuel da Costa, haviam encontrado uma fabrica de notas falsas sobre a direcção tecnica do Raul Lopes Rego. Presos os referidos individuos, confirmaram as declarações do seu criado. Interrogados depois sobre o local onde tinham as maquinas e ingredientes, declararam que ao saberem da prisão do seu criado, haviam queimado os clichés e peliculas utilizados para a gravura das notas, enterrado as cinzas no quintal e plantado couves no local.

Na verdade, foram ali encontradas as cinzas e a um quilometro de distancia conseguiu-se desenterrar, num milheiral, as maquinas e a três quilometros além foram encontradas as prensas e uma maquina fotografica de fole, com um metro de comprido.

O Augusto da Costa tem um dos principais estabelecimentos em A-das-Francas, sendo a sua fortuna avaliada em 500 contos, conseguida na America do Norte, onde esteve durante 13 anos.

Este individuo, segundo ele proprio declara, foi ajudante do celebre bandido Dillinger, morto ha pouco tempo na America.

O Augusto, como os negocios lhe começassem a correr mal, a ponto de ter imensas dividas, e desejando manter junto dos seus crédores a mesma situação de homem de dinheiro, recorreu ao negocio das notas falsas.

O Humberto Nobre declarou que ha tempos comprara quatro contos de notas falsas, por 400$00 de notas autenticas do Banco de Portugal.

A apreensão deve-se ao chefe da 2.ª secção e aos agentes Delgado, Baptista, Leal e Lourenço.

Cigarros sem nicotina

PATENTE, a unica marca que se encontra á venda neste mercado, inofensiveis para a saude. Invento do Il.mo Sr. Dr. Gerold, Professor da Universidade Alemã, e recomendados por muitos outros medicos que permitem o seu uso a doentes e mesmo em Sanatorios. Vendem-se na Tabacaria Rossio, L.ª — R. Ouro, 295.

POLITICA ESPANHOLA

A grave ofensiva do populismo agrario

que ameaça absorver todas as actividades publicas

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, agosto.—As realidades politicas terminam sempre por impôr-se aos caprichos dos homens. Lenta, mas seguramente, o populismo agrario vai absorvendo as actividades publicas e incorporando-se ao Estado. Perante esta ofensiva perigosa, realizado com habilidade consumada e com uma eficiencia, que pode chegar a ser indestrutivel, os republicanos sentem a necessidade de unir-se. Os individualismos cedem ao mandato imperioso da organização em que exista uma disciplina e actue um comando, quanto possivel limitado em numero, mas amplo nos poderes.

As ambições fatuas dos chefes sem categoria, que confundem o valor com as faculdades de intriga, não colhem perante os perigos, que espreitam a vida do regime na sua pureza democratica. Interpretando o sentir da massa que permanece á margem das pequenas querelas dos politicos ambiciosos, os partidos procuram criar um instrumento que sirva a causa republicana.

Os radicais democratas, que abandonaram as fileiras do radicalismo historico, para conservar pura a sua limpa trajectoria republicana, deram um alto exemplo do seu civismo.

A sua dissidencia, num momento em que a governação publica pertencia ao grupo de onde sairam, não pode ser acoimada de vulgar pugna de interesses. Obedeceu a fortes razões de tactica e a motivos de consciencia, que podem ser discutiveis, mas que têm de ser respeitados. Essa posição inatacavel, pelo desinteresse demonstrado e ainda porque não foi acompanhada da pletora de insultos habitual em casos analogos, deu aos radicais democratas a possibilidade de constituirem o nucleo aglutinante de todas as forças genuinamente republicanas.

Os radicais socialistas, divididos em duas facções, chefiados por Gordon Ordax e Botella Asensi, não tardaram em reunir-se novamente. A fusão dos radicais democratas e dos radicais socialistas e possivelmente a dos nacionalistas, que acaudilha Sanchez Roman, representa um grande passo no caminho da reconquista da Republica.

Esse partido terá nas Côrtes uma minoria que deve regular por vinte e cinco deputados. Ficará, pois, a ser na Camara o mais importante nucleo de centro esquerda, visto que os radicais se inclinaram decididamente á direita.

A importancia desta união sai porém dos ambitos da influencia parlamentar.

Graças a ela será possivel criar uma nova mistica, que permita suscitar os entusiasmos que conduzem á vitoria. Até aqui apenas existia como força organizada a Esquerda Republicana. Este partido, que não tem presente, nem talvez futuro, tem em compensação um passado imenso, que tardará muito em esfuminhar-se. Para alguns, que supõem que a estagnação é a regra geral da politica, esta afirmação parecerá temeraria. Olvidam, porém, que o povo jamais volta a crêr, nos que uma vez o enganaram. Daí os esforços que se fazem para conseguir uma especie de união sagrada dos republicanos, que revivesse os tempos de agonia da monarquia borbonica. Passaram porém quatro anos e embora se afirme que a historia se repete, a verdade é que o passado não volta jámais. Um partido novo, com homens jovens ou que pelo menos não tenham sofrido o desgosto do governo, pode galvanizar as massas.

As ilusões não morrem nunca na alma dos homens, por maiores que sejam as provações e os desencantos. Mas os governantes do biénio, cuja inexperiencia ou falta de espirito revolucionario conduziu o regime á beira do abismo, não podem reconquistar a confiança popular.

Ninguem olvida neste pais que Marcelino Domingo a braços com a tarefa enorme de executar a reforma agraria, que poderia criar uma pequena burguesia de 300.000 familias, dedicava os seus cuidados a manipular uma pobre comedia para um teatro de declamação.

Querer portanto impôr uma coligação de partidos levando no seu seio os responsaveis da tragedia em que se debate a Republica é um afã de visionarios, que ou descrêm da capacidade de reflexão dos seus candidatos, ou são impermeaveis ás realdades da existencia. Em qualquer dos casos esse proposito está destinado ao mais absoluto fracasso. Quem não soube conservar o poder, com todos os recursos na sua mão, esterilizando todos os impetos revolucionarios duma nação em pleno delirio renovador, não tem a mais remota probabilidade de reconquistar, o que tão ineptamente deixou perder.

Por isso o novo partido procura atrair a gente nova deixando em merecido repouso os dirigentes queimados. Não significa isso um repudio de alguns politicos de talento, mas simplesmente o reconhecimento de que só com homens novos e processos modernos se pode forjar um instrumento que atraia a massa desenganada. Os elementos que propuzeram a união em derredor dum programa de largo sentido economico e com uma base social, que seduza o proletariado apolitico querem fazer uma junção dinamica e não um aglomerado inerte, que se debate em discussões sem finalidades e sucumba esmagado pelas rajadas oratorias de Marcelino Domingo. A essas razões obedecia o desejo de conservar Azaña fora do partido, mas sem o eliminar da vida publica.

A margem das pugnas partidarias, o actual chefe da Esquerda continuaria definindo, com a sua sobria eloquencia, os postulados da democracia. Nesse papel de dialetico ninguem lhe faria sombra e a sua personalidade ganharia prestigio e quiçá pudesse converter-se ainda numa esperança do futuro.

Naturalmente a união republicana tropeçará nesses escolhos. E a ser assim ficará restringida aos três partidos atrás referidos.

Apesar disso os beneficios dessa fusão acusar-se-ão em breve. A constituição dum grande partido de centro dará á Republica o equilibrio de que tanto carece. Cessará a violencia dos choques entre a direita reaccionaria e a esquerda socialista.

O sr. presidente da Republica quando queira dissolver as Côrtes não será obrigado a uma eleição de extremos, que por igual desencadeiam as paixões. Terá á sua disposição uma força moderada, autenticamente democratica e liberal, que poderá governar com um sentido compreensivo. Talvez assim acabe o estado de guerra civil espiritual em que vivemos desde os ultimos anos do governo de Primo de Rivera. Se conseguem atingir esse objectivo, os radicais democratas e os radicais socialistas, já terão jus á gratidão de Espanha.

O Porto

pelo telefone

Grande parada de bombeiros

PORTO, 27

Ha anos já que se pensava na organização duma grande parada, em que se reunisse nesta cidade o maior numero de bombeiros municipais e voluntarios, do país.

Está em grande parte conseguida essa velha aspiração. Ao elevado numero de adesões recebidas vai juntar-se em breve a da velha e gloriosa Associação dos Bombeiros Voluntarios do Porto, prestimosa colectividade a que a cidade tantos e tão relevantes serviços deve, na salvação da vidas e haveres.

Outras adesões de grande valor são esperadas, pelo que se conta que a parada resulte um espectaculo inédito e encantador.

Congresso de Agricultura Colonial

Inaugura-se hoje, pelas 21 horas, no Teatro da Exposição, o Congresso da Agricultura Colonial.

Presidem a esta sessão os srs. ministro da Agricultura e sub-secretario do Estado das Colonias.

O sr. engenheiro Trigoso de Morais realiza uma conferencia.

O sr. dr. Francisco Vieira Machado chegou ontem a esta cidade no «sud».

O sr. ministro da Agricultura chega hoje em automovel.

Exposição colonial

Mantem-se o entusiasmo pelo nosso certame Colonial.

Ontem visitaram o recinto da Exposição 14.054 pessoas, que se demoraram, não só na visita dos «stands», como tambem no Luna Parque, no Teatro e no Cinema.

Hoje nota-se na cidade um grande movimento de pessoas da provincia.

Os bombeiros voluntarios da Figueira da Foz, acompanhados pelo seu comandante, vieram tambem hoje á Exposição, no seu pronto-socorro, deixando naquela cidade as restantes três viaturas, para acudir a qualquer chamada urgente.

Reunião de industriais

A fim de serem apreciados os trabalhos relativos ao estudo da organização da industria de metalurgia, segundo o Estatuto do Trabalho Nacional, está a realizar-se á hora a que telefonamos, na Associação Industrial Portuense, uma importante reunião dos industriais daquele ramo, no Norte de Portugal (áquem Mondego).

Preside á reunião o sr. engenheiro Mario Borges, que está a expor á numerosa assembleia o assunto a discutir.

Provas internacionais de natação

Nestas provas, que vão realizar-se nos proximos dias 29 e 30, no Palacio das Colonias, além dos nadadores portugueses e espanhois já anunciados, devem tomar parte as nadadoras da secção feminina do Foot-ball Club do Porto.

Oferta interessante

O construtor da fachada do Palacio das Colonias, sr. José Pereira da Silva, ofereceu ao sr. capitão Henrique Galvão uma interessante «maquette» daquele trabalho.

Volta-se uma embarcação

no rio Minho

FERROL, 27.—No rio Minho voltou-se uma embarcação, tendo morrido afogados Manuel Breino e Ernesto Siranta.—(United Press).

AVIZ HOTEL
Esta noite grande festa em honra dos passageiros dos vapores
VANDYCK e MONTROSE

Maxim's
Hoje — 2.ª feira, 27
GRANDE FESTA DE NOITE
A Agencia Cook organiza excursões para este Club, afim de que os passageiros dos vapores ingleses «MONTROSE» e «VAN-DYCK» assistam a esta festa.
Amanhã — 3.ª feira, 28
OUTRA FESTA
em honra dos passageiros do vapor inglês "CARINTIA"

FLY-TOX
Fulmina todos os insectos!